

RELATÓRIO DE CRÉDITO

5 de março de 2026

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

	Rating	Perspectiva
Banco do Estado de Sergipe S.A.		
Rating de Emissor	AA-.br	Estável
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br	--
Rating de Depósito – Longo Prazo	AA-.br	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Diego Silva
Credit Analyst ML
diego.silva@moodys.com

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Vitor Araújo
Associate ML
vitor.araujo@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

Banco do Estado de Sergipe S.A.

	2022	2023	2024	9-25
Indicadores				
Ativos Problemáticos	--	--	--	9,8%
Índice de Capital Nível 1	11,0%	10,4%	11,6%	11,3%
Índice de Basileia	13,6%	13,4%	14,0%	12,9%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	0,9%	0,4%	1,2%	0,8%
Captações de Mercado / Ativos Tangíveis	2,0%	2,0%	0,7%	0,7%
Ativos Líquidos / Ativos Tangíveis	34,5%	42,5%	49,1%	44,9%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	8.339	9.675	12.419	13.962
Lucro Líquido Acumulado	76	37	149	87
Captações Totais	6.808	7.953	10.576	11.901
Patrimônio Líquido	635	698	853	926

Fonte: Banco do Estado de Sergipe S.A..

RESUMO

Os ratings do [Banco do Estado de Sergipe S.A.](#) (“Banese” ou “banco”) refletem a combinação entre seu perfil de crédito individual e nossa premissa de probabilidade extremamente elevada de suporte por parte de seu controlador, o Governo do Estado de Sergipe. Esse suporte é evidenciado pelos aportes de capital que totalizaram R\$ 150 milhões desde 2023. Adicionalmente, consideramos o papel estratégico do Banese em Sergipe, dada sua participação relevante em crédito e depósitos no mercado local.

O perfil de crédito individual do Banese é sustentado por indicadores adequados de capital, mesmo diante do forte crescimento da carteira nos últimos anos, apoiado pela geração interna de resultados e pelos aportes de capital dos acionistas. O banco também se beneficia de uma estrutura de captação pulverizada e de baixo custo, reflexo de sua sólida posição regional no Estado de Sergipe, além de um gerenciamento prudente de ativos e passivos, mantendo historicamente níveis confortáveis de ativos líquidos, sobretudo em títulos públicos federais. Por outro lado, seu perfil é limitado pela concentração geográfica e pelo pequeno porte da economia local, fatores que restringem a rentabilidade e aumentam a volatilidade do risco dos ativos.

Pontos fortes de crédito

- Franquia regional bem consolidada, com relevante participação de mercado em carteira de crédito e depósitos no Estado de Sergipe.
- Estrutura de captação estável e de baixo custo, apoiada pela forte presença regional e por recursos provenientes de partes relacionadas com o governo de Sergipe.
- Suporte de seu controlador, o governo do Estado de Sergipe.

Desafios de crédito

- Concentração de atuação regional no Estado de Sergipe, estado com porte econômico relativamente pequeno, o que condiciona as operações do banco ao nível de performance da atividade econômica local.
- Redução do nível de ativos problemáticos ao mesmo tempo em que expande suas operações.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do Banese podem ser elevados caso o banco apresente um crescimento sustentável de sua carteira de crédito, com a manutenção de patamares de ativos problemáticos estáveis abaixo de 5,0%. Este movimento deverá ser acompanhado da manutenção de níveis adequados de capital e rentabilidade. Ainda, os ratings podem sofrer pressão positiva, caso nossa percepção de suporte de afiliada aumente, com um fortalecimento do perfil de seu controlador.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings do Banese podem ser rebaixados se o banco apresentar deterioração significativa da qualidade dos seus ativos, resultando em um declínio acentuado na sua rentabilidade para níveis abaixo de 0,4%. Uma redução nos níveis de capital, para próximo de 10,0% de índice de capital regulatório nível 1 ou 12,0% de Basileia, também exerceria uma pressão negativa no seu perfil de crédito. A combinação de deteriorações nas métricas poderia exercer pressão negativa nos ratings, mesmo que elas ainda permaneçam em patamares melhores acima mencionados. Por fim, os ratings do Banese podem ser rebaixados se houver piora na qualidade de crédito do Estado do Sergipe ou uma percepção mais negativa em relação à governança.

Perfil

O Banese, fundado em 1961, é controlado pelo Estado de Sergipe, que detém 92% das ações, enquanto os 8% restantes estão em *free float*. A instituição lidera o conglomerado Banese, classificado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no segmento S4, composto pelo banco e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A., responsável pela emissão de cartões de crédito e serviços de meios de pagamento. Por ser um banco regional, suas operações concentram-se em Sergipe, onde mantém 63 agências, distribuídas em 53 unidades físicas. A posição de mercado do Banese no mercado local vem de seu foco em fornecer serviços bancários para os servidores públicos, como também pequenas e médias empresas (PMEs), que estão intrinsecamente conectadas com a economia do Sergipe.

Em relação ao estado de atuação do Banese, o Estado de Sergipe representa o 24º maior produto interno bruto (PIB) do Brasil em 2023, aproximadamente 0,6% do PIB total com cerca de 2,3 milhões de habitantes. O Estado de Sergipe apresenta um nível de atividade econômica menor em comparação à média nacional, refletido em seu PIB per capita reduzido e em uma estrutura produtiva ainda limitada. O recebimento de repasses federais contribui para atenuar parte dessa fragilidade, embora também imponha desafios à gestão fiscal, já que parcela relevante das receitas não é diretamente controlável pelo Estado. Em sua composição econômica, o setor de serviços concentra 61,3% do PIB estadual, com forte peso das atividades ligadas à administração pública. A indústria representa 32,1% da economia estadual, impulsionada sobretudo pelo comércio e pela reparação automotiva, enquanto o setor agropecuário corresponde a 6,5%. Do ponto de vista fiscal, Sergipe mantém um histórico moderado, com margens crescentes, baixo nível de despesas em relação às receitas e endividamento bastante reduzido. Além disso, observa-se avanço nas receitas próprias, especialmente decorrente do crescimento na arrecadação de impostos, o que demonstra esforços contínuos de fortalecimento da base de receitas do estado.

Principais considerações de crédito

Risco de ativos reflete atuação como banco estadual, pressionado por cenário macroeconômico desafiador em 2025

A avaliação de risco de ativos do Banese incorpora uma carteira de crédito concentrada no Estado de Sergipe, o que restringe sua capacidade de diversificação geográfica. O banco apresenta uma razoável diversificação de produtos, voltado principalmente para pessoa física, complementadas por sua atuação no rural e com pequenas e médias empresas (PMEs). Em setembro de 2025, a carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 5,7 bilhões, registrando um crescimento anual de 15,1%.

O principal produto do Banese segue sendo o empréstimo consignado para servidores públicos estaduais e municipais, representando 28,2% da carteira ao final de setembro de 2025. Em seguida, destaque para o forte crescimento do cartão de crédito nos últimos doze meses, que passou a representar 32,3% do total. As demais linhas incluem crédito pessoal, representando 11,3%, empréstimos para MPMEs, com 10,4%, e crédito imobiliário, que responde por 7,4% da carteira.

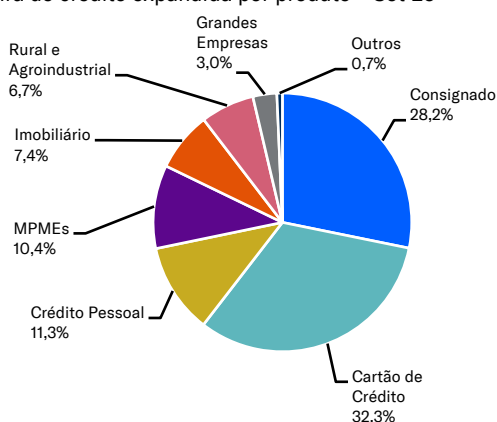
Em janeiro de 2025, entraram em vigor a Resolução 4.966 e Resolução 352, que passaram a estabelecer novos critérios para a classificação de ativos financeiros e provisionamento mais alinhados aos padrões do IFRS 9. O Banese é um banco classificado no segmento S4 de regulação prudencial, resultando na adoção do modelo simplificado para cálculo de perdas esperadas. O principal impacto das novas normas em vigor foi no aumento das reservas de provisões para perda esperada, que passaram a representar de 5,1% da carteira de crédito em dezembro de 2024 para 7,5% em setembro de 2025, totalizando R\$ 429,7 milhões.

Os ativos problemáticos (inadimplidos e não inadimplidos) representavam 9,8% da carteira total do banco ao final de setembro de 2025, o maior nível no ano. Essa deterioração ao longo de 2025 pode ser atribuída ao cenário macroeconômico desafiador, marcado por juros elevados e alto endividamento da população, o que levou à revisão das políticas de concessão e cobrança. Além disso, o Banese passou a adotar o prazo de 540 dias para baixa de prejuízo de suas principais carteiras, o que contribuiu para um indicador mais elevado em comparação à antiga resolução. No crédito pessoal, decisões judiciais impediram a cobrança direta nas contas dos servidores, aumentando a inadimplência e levando o banco a reprecificar o produto.

Ao final do terceiro trimestre de 2025, 63,9% da carteira de crédito estava classificada na categoria C5, principalmente composta por operações de consignado, crédito pessoal e cartão de crédito. Em seguida, operações com forte presença de garantias, como alienação fiduciária e hipoteca de imóveis, foram classificadas como C1 (13,6% do total) e C2 (17,0%). A parcela remanescente se divide entre carteiras C3 e C4.

FIGURA 1 Carteira de crédito com gama variada de produtos, focada em pessoa física

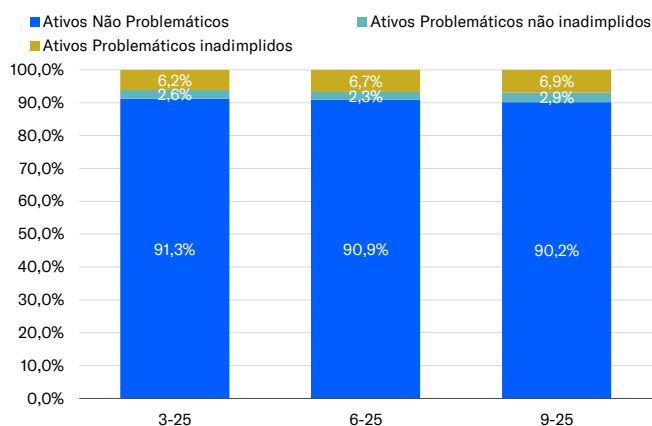
Carteira de crédito expandida por produto – Set-25



Fonte: IFData, Banese e Moody's Local Brasil.

FIGURA 2 Ativos problemáticos em elevação ao longo de 2025

Carteira pela Resolução 4.966 – março, junho e setembro 2025



Fonte: Banese e Moody's Local Brasil.

Níveis adequados de capital, suportados por geração própria de resultados e aportes do controlador

Nos últimos anos, o Banese tem mantido níveis satisfatórios de capital, sustentados pela geração de resultados e por injeções de capital do controlador e acionistas minoritários, incluindo R\$ 50 milhões aportados no primeiro trimestre de 2025. Ainda, a estrutura de capital do Banese é composta por capital principal e complementar, categorizados como níveis 1 e 2. Os prudentes índices de capital resultam em uma adequada capacidade de absorção de perdas e são suficientes para suportar a gradual expansão de suas operações.

Em setembro de 2025, os índices de capital regulatório nível 1 e Basileia do Banese foram de 11,3% e 12,9%, respectivamente, proporcionando um colchão adequado em relação aos mínimos regulatórios. A implementação da Resolução 4.966 em janeiro de 2025 teve um impacto imaterial sobre o capital do banco, resultando em uma diminuição de R\$ 18,3 milhões, representando 2,2% do patrimônio líquido de dezembro de 2024.

Histórico de rentabilidade satisfatória, ainda que com moderada volatilidade

O Banese tem apresentado um histórico satisfatório de rentabilidade (lucro líquido/ativos tangíveis), cuja média desde 2018 foi de 1,0%. No entanto, o banco tem apresentado moderada volatilidade na geração de resultados, em decorrência de flutuações na qualidade da carteira e em despesas operacionais não-recorrentes. Consideramos que o pequeno tamanho da economia local e a expansão limitada da franquia do Banese são restrições intrínsecas ao perfil de geração de resultados do banco.

Nos nove primeiros meses de 2025, o resultado de intermediação financeira pré-PDD do Banese totalizou R\$ 543,1 milhões, um crescimento anual de 10,2%. Esse crescimento foi inferior à expansão da carteira de crédito, dada a queda nas margens observada em 2025. A margem financeira¹ (NIM) anualizada do banco foi de 6,2% em 2025, ante 7,2% no mesmo período de 2024. As despesas de PDD totalizaram R\$ 193,1 milhões, um aumento anual de 14,5%, em função da deterioração do risco de ativos. As receitas de serviço, importante fonte de receita para o banco, totalizaram R\$ 262,6 milhões, 13,2% superior ao mesmo período de 2024, compostas principalmente por serviços pagamento e tarifas bancárias.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 457,8 milhões, registrando um crescimento anual de 21,3%. É importante destacar que, em 2024, houve um impacto positivo devido a maiores reversões de provisões operacionais e à recuperação de créditos baixados para prejuízo, que somaram R\$ 94,6 milhões nos primeiros nove meses de 2024, enquanto no mesmo período de 2025 totalizaram apenas R\$ 38,0 milhões, o que explica boa parte do crescimento visto em despesas operacionais na comparação anual.

Por fim, o lucro líquido foi de R\$ 87,3 milhões nos primeiros nove meses de 2025, uma queda de 19,0% em relação aos resultados de 2024. A rentabilidade (lucro líquido/ativos tangíveis) do Banese foi de 0,8% nos nove primeiros meses de 2025, ante 1,4% no mesmo período do ano anterior.

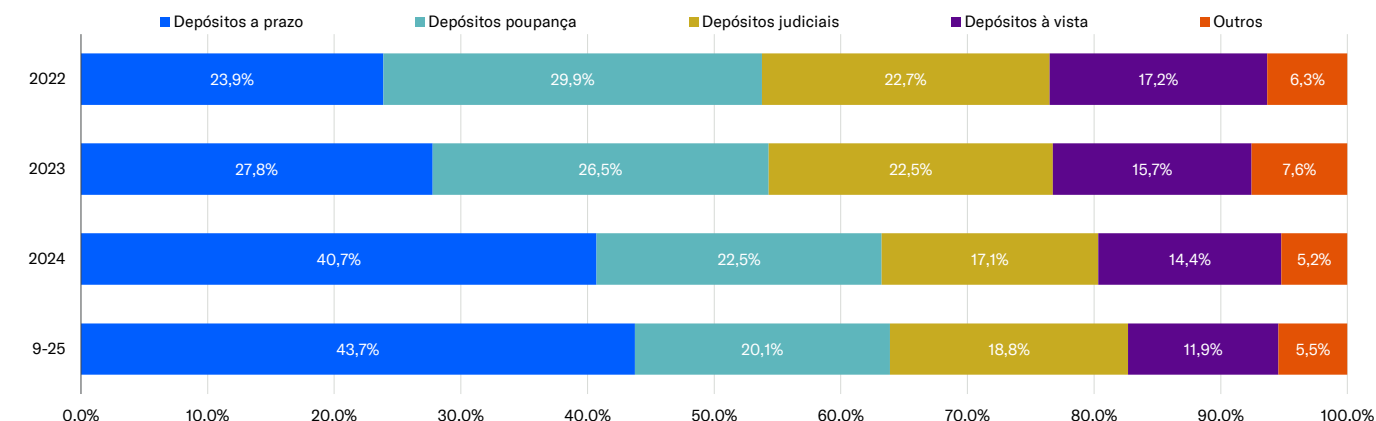
Perfil de *funding* estável e de baixo custo a partir de uma base granular de varejo, complementadas por recursos do controlador

A estrutura de captação do banco é sustentada por sua forte presença regional, com elevada participação em depósitos no mercado de Sergipe. O Banese conta com uma base de depósitos granular a partir de seus clientes, que historicamente se mantém estável mesmo em períodos de estresse econômico. Além disso, seu controlador mantém uma parcela relevante e consistente desses depósitos, cerca de 30% da captação total. Como consequência, o Banese possui um perfil de *funding* estável, de baixo custo e em montantes superiores à sua carteira de crédito.

Nos últimos anos, os principais instrumentos de captação do Banese permaneceram estáveis, com destaque para os depósitos a prazo, que somam cerca de R\$ 5,2 bilhões (43,7% do total), e para a poupança, com aproximadamente R\$ 2,4 bilhões (20,1%) ao final de setembro de 2025. Em seguida em relevância aparecem os depósitos judiciais, que totalizam R\$ 2,2 bilhões (18,8% do *funding*), e os depósitos à vista, com R\$ 1,4 bilhão (11,9% da captação). O Banese complementa sua captação com letras financeiras (sênior e subordinadas), repasses de bancos públicos, depósitos interfinanceiros e operações compromissadas, totalizando 5,3% da captação total, cerca de R\$ 634,9 milhões. Consideramos que o banco possui linhas de captação boas e diversificadas, com adequado acesso a diferentes perfis de investidores.

¹ No cálculo da margem financeira utilizamos a divisão das receitas de intermediação financeiras líquidas do custo de captação pelos ativos sensíveis ao spread (caixa e equivalentes, carteiras de títulos e valores mobiliários e carteira de crédito) médio do período.

FIGURA 3 Evolução da estrutura de captação



Fonte: Banese e Moody's Local Brasil.

O Banese adota um gerenciamento prudente de ativos e passivos, mantendo consistentemente elevadas posições de ativos líquidos, compostos majoritariamente por títulos públicos federais. Em setembro de 2025, o indicador de liquidez do banco medido pela Moody's Local Brasil (ativos bancário líquidos/ativos tangíveis) foi de 44,9%, ante 43,1% na perspectiva anual.

Ademais, a migração do banco para o segmento S3 de regulação prudencial do Bacen deverá gerar impactos positivos na gestão de liquidez, com a adoção de políticas e ferramentas de gerenciamento mais sofisticadas, além da realização de testes de estresse adicionais exigidos para instituições desse segmento.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG em inglês)

A exposição do Banese a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar seu perfil de crédito no momento. Bancos e instituições financeiras enfrentam riscos abaixo da média a questões ambientais, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e empréstimos. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo *benchmarks* quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do Banese a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do banco no momento.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do Banese, assim como para todos os participantes do setor bancário, sendo um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do Banese é uma consideração chave de crédito e é um assunto de nosso monitoramento. A nomeação de diretores é sujeita a mudanças no governo local a cada quatro anos, com sua Diretoria Executiva composta por 5 membros e mandato de 2 anos, com possibilidade de 3 reconduções.

Avaliação de Suporte

Suporte de afiliada

Os ratings incorporam uma probabilidade extremamente alta de suporte por parte de seu controlador, o Governo do Estado do Sergipe, dado o papel crucial que o banco desempenha na economia local, com significativa participação de mercado em crédito e depósitos. O forte vínculo com o controlador é evidenciado por meio de apoio financeiro explícito, incluindo aportes de capital realizados que, desde 2023, totalizaram R\$ 150 milhões até o final de setembro de 2025. Esses aportes também incluem recursos dos acionistas minoritários.

Suporte de governo

Os ratings do Banese não incorporam suporte governamental, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/Jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMazenadas PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.